

## **AVALIAÇÃO DA EXTRAÇÃO DOS COMPOSTOS FENÓLICOS DE *Achyrocline satureioides* E *Rosmarinus officinalis* L. UTILIZANDO CLORETO DE COLINA:ÁCIDO LÁTICO COMO SOLVENTE EUTÉTICO PROFUNDO**

Julia Bortoluzzi Barbieri (UFPR), Goltz Caroline (UFPR), Lizandra Kamradt Savi (UFPR), Marcos Rogério Mafra (UFPR); E-mail: lizks3001@yahoo.com.br

Os solventes eutéticos profundos (DES) são misturas de dois ou mais componentes, onde suas moléculas se arranjam principalmente por ligações de hidrogênio. São de fácil obtenção, permanecendo em estado líquido mesmo a temperaturas inferiores a 0 °C, além de possuírem viscosidade e polaridade ajustável. A partir de seleção de constituintes adequados e biocompatíveis, os DES podem ser aplicados na extração de biomoléculas, como proteínas, aminoácidos e compostos fenólicos, favorecendo a sua aplicação nas indústrias de alimentos e farmacêutica. Dentre alguns dos compostos naturais utilizados para a obtenção dos DES se encontram ácidos orgânicos, como: ácido lático, ácido oxálico, ácido cítrico e cloreto de colina. Um dos maiores desafios da utilização dos DES é sua alta viscosidade, a qual pode diminuir sua eficácia como solvente. Esta viscosidade pode ser reduzida com a adição de água ou com aumento de temperatura durante a extração. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia da extração dos compostos fenólicos de macela (*A. satureioides*) e alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) usando um DES composto por cloreto de colina:ácido lático na proporção molar 1:1. As extrações foram realizadas em ultrassom na razão mássica soluto:solvente 1:40, à 35 °C por 50 minutos. Os compostos fenólicos foram analisados por meio da metodologia de Folin Ciocalteu e os resultados foram expressos em mg de quercetina/mL (macela) e mg de ácido gálico/mL (alecrim). Na extração dos compostos fenólicos o melhor resultado foi obtido para as amostras do alecrim ( $0,095 \pm 0,015$  mg ácido gálico/mL), comparado com a extração realizada para a macela ( $0,051 \pm 0,025$  mg quercetina/mL). Estes resultados mostram que os ácidos fenólicos, os quais são os compostos majoritários presentes no alecrim, apresentam uma melhor interação com o ácido lático em comparação com os flavonoides presentes na macela.

**Palavras-chave:** macela, alecrim, antioxidantes, folin ciocalteu